



## CONHECIMENTOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE TERAPIA INTENSIVA SOBRE REAÇÕES TRANSFUSIONAIS: REVISÃO NARRATIVA

<sup>1</sup> Francisco Anderson Abreu do Nascimento; <sup>2</sup> Francisco Jandson de Albuquerque; <sup>3</sup> Andresa de Araújo Sales; <sup>4</sup> Marlene da Silva Miranda; <sup>5</sup> Ana Luiza Gonçalves da Silva; <sup>6</sup> Viviane Nayara de Oliveira Lima.

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade Rodolfo Teófilo - FRT; <sup>2</sup> Graduado em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; <sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Estácio CEUT; <sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Paulista – UNIP; <sup>5</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Paulista – UNIP; <sup>6</sup> Graduada em Enfermagem pela Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel - FATEFIG

**Área temática:** Temas transversais

**Modalidade:** Comunicação Oral

**E-mail dos autores:** contatoabreu@outlook.com<sup>1</sup>; jandsonalbuquerque@hotmail.com<sup>2</sup>; andresadearaujosales@gmail.com<sup>3</sup>; marlene.tefe@gmail.com<sup>4</sup>; geral.analuiza@gmail.com<sup>5</sup>; enfvivianenayara@gmail.com<sup>6</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** as reações transfusionais são resultados indesejados associados à administração de hemoderivados ou hemocomponentes. Nesse contexto, a prevenção e/ou identificação precoce dessas reações baseiam-se na vigilância segura e em evidências, bem como na atenção e cuidados diretos dos profissionais de enfermagem, especialmente por aqueles que trabalham em cuidados intensivos, onde a hemotransusão é uma prática frequente. **Objetivo:** identificar, com base na literatura, os conhecimentos da equipe de enfermagem de terapia intensiva sobre reações transfusionais. **MÉTODOS:** revisão narrativa, realizada em abril de 2023, nas bases de dados: BDNF, LILACS, MEDLINE, *Web Of Science* e *Scopus*. Os seguintes descritores foram utilizados: enfermagem/nursing, reação transfusional/transfusion reaction e cuidados críticos/critical. Seis estudos foram selecionados para compor a amostra. **RESULTADOS:** há limitações no conhecimento sobre as reações transfusionais. **CONCLUSÃO:** destaca-se a necessidade e importância da educação permanente a respeito do tema, favorecendo a identificação de eventos adversos em hemoterapia, o que possibilita uma conduta mais adequada mediante qualquer intercorrência e garante a segurança do paciente.

**Palavras-chave:** (Enfermagem), (Reação Transfusional), (Cuidados Críticos).

### 1 INTRODUÇÃO

As reações transfusionais são conhecidas como resultados indesejados associados à administração de hemoderivados ou hemocomponentes, podendo ser resultado de um incidente do





ciclo do sangue, ou da relação entre um receptor e o hemocomponente. São classificadas como imediatas, que acontecem no decorrer da transfusão, ou em até 24 horas após o processo, e tardias quando ocorrem após 24 horas da transfusão (ANVISA, 2014).

Neste contexto, a enfermagem em hemoterapia deve assumir o compromisso social e de saúde com a qualidade de vida e o cuidado da população. Preconiza-se que a categoria exerça um papel fundamental na segurança transfusional e precisa estar adequadamente preparada para assumir esta responsabilidade, buscando a redução das distâncias entre a prática e o conhecimento científico disponível (CARNEIRO *et al.*, 2017; LEITE *et al.*, 2018).

Diante disso, a prevenção e/ou identificação precoce de reações associadas à transfusão baseiam-se na vigilância segura e em evidências, bem como na atenção e cuidado direto por profissionais de enfermagem, especialmente por aqueles que trabalham em cuidados intensivos, onde a hemotransfusão é uma prática frequente. O enfermeiro é o profissional que executa e/ou supervisiona a administração e monitoração da infusão de hemocomponentes e hemoderivados, identificando possíveis reações adversas, registrando informações e dados estatísticos apropriados ao doador e ao receptor. Assim sendo, torna-se importante que o profissional possua os conhecimentos e habilidades necessários para prática em hemoterapia e hematologia (FRANTZ *et al.*, 2020).

Este estudo traz como objetivo identificar, com base na literatura, os conhecimentos da equipe de enfermagem de terapia intensiva sobre as reações transfusionais.

## 2 MÉTODO

Este estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Este tipo de estudo é recomendado para o levantamento da produção científica disponível e para a (re)construção de redes de pensamentos e conceitos, que articulam saberes de diversas fontes na tentativa de trilhar caminhos na direção daquilo que se deseja conhecer (ROTHER, 2007).

A busca por evidências foi realizada em abril de 2023 em bases de dados disponíveis gratuitamente, via acesso remoto ao portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe). Foram consultadas a Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Latino-Americana e do Caribe em





Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), via PubMed, *Web of Science* e *Scopus*.

Os descritores Enfermagem/Nursing, Reação Transfusional/Transfusion Reaction e Cuidados Críticos/Critical Care, utilizados na etapa de busca, foram selecionados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH), os quais foram combinados com operadores booleanos *AND* e *OR*.

Como critérios de inclusão adotou-se estudo primário que abordasse sobre o conhecimento da equipe de enfermagem de terapia intensiva sobre reações as transfusionais, publicação em português, inglês e/ou espanhol. Excluíram-se cartas ao editor, editoriais, resumos de anais de eventos e estudos de reflexão. Não foi estabelecido recorte temporal, uma vez que o retorno de publicações nas bases de dados foi limitado.

Ao todo, 24 produções foram identificadas, das quais seis foram selecionadas para compor a amostra da revisão. As seguintes variáveis de interesse foram extraídas dos estudos e analisadas de forma descritiva: ano de publicação; país de realização da pesquisa, tipo de estudo, principais resultados e conclusões.

Por se tratar de estudo a partir de dados secundários, não se fez necessária apreciação por comitê de ética em pesquisa.

### 3 RESULTADOS

Quanto ao ano de publicação das evidências, este variou entre 2007 a 2021. Cinco produções foram realizadas e publicadas no Brasil e uma na Turquia. Os estudos adotaram a abordagem transversal como método.

Estudo transversal com 57 profissionais buscou identificar o conhecimento de uma equipe de enfermagem sobre o processo transfusional. Os resultados demonstraram que os profissionais apresentam um conhecimento pouco significativo sobre os cuidados pré e diante de uma reação transfusional (AMARAL *et al.*, 2016).

Mediante a essa limitação, destaca-se a necessidade desses profissionais receberem educação permanente a respeito do tema, além de treinamento em serviço, para uma conduta mais



adequada mediante qualquer intercorrência que possa acontecer, visando a um melhor atendimento e sem riscos maiores para o paciente (CHEREM *et al.*, 2017; FERREIRA *et al.*, 2017).

#### 4 DISCUSSÃO

Corroborando com a prerrogativa anterior, profissionais de enfermagem que recebem treinamento sobre transfusão de sangue em serviço demonstram níveis moderados de conhecimento sobre o assunto. Além disso, a capacitação do profissional visa melhorar a qualidade da assistência e a manutenção do protocolo de segurança do paciente (ECAN; AKIN, 2019; PEREIRA *et al.*, 2021).

Em investigação realizada por Torezan e de Sousa (2009), no qual entre os participantes, a maioria referiu estar informados e ter recebido algum tipo de treinamento sobre a temática abordada, a maior parte dos sujeitos soube identificar a resposta correta quanto à verificação dos sinais vitais relacionada à transfusão e ao tempo de infusão dos hemocomponentes. Quanto às principais causas de hemólise e à atitude tomada frente a uma reação transfusional, mais de 80% acertou.

#### 5 CONCLUSÃO

Os achados destacaram conhecimento pouco significativo dos profissionais de enfermagem de terapia intensiva acerca das reações transfusionais. Diante a isso, destaca-se a necessidade e importância da educação permanente a respeito do tema, favorecendo a identificação de eventos adversos em hemoterapia, o que possibilita uma conduta mais adequada mediante qualquer intercorrência e garante a segurança do paciente.

#### REFERÊNCIAS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Hemovigilância no Brasil: relatório consolidado 2007-2015. Brasília (DF): ANVISA; 2016 [citado 2021 Abr 14]. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/fiscalizacao-e-onitoramento/hemovigilancia/publicacoes/hemovigilancia-no-brasil-relatorio-consolidado-2007-2015.pdf/view>





Amaral JH, Nunes RL, Rodrigues LM, Silvino ZR. Hemoterapia: um desafio no cotidiano da equipe de enfermagem. *Rev Enferm UFPE on line*.2016;10(6):4820-7.

Amaral, J. H. S., Nunes, R. L. S., Rodrigues, L. M. S., Braz, M. R., Balbino, C. M., & Silvino, Z. R. (2016). Hemoterapia: um desafio no cotidiano da equipe de enfermagem. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, 10(6), 4820-4827.

Carneiro VS, Barp M, Coelho MA. Hemotherapy and immediate transfusion reactions: action and knowledge of the nursing team. *Rev Min Enferm*. 2017;21:e-1031.

Cherem, E. D. O., Alves, V. H., Rodrigues, D. P., Souza, F. D. L., Guerra, J. V. V., & Maciel, V. L. (2017). Saberes do enfermeiro para o cuidado no processo transfusional em recém-nascidos. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 38.

Encan, B., & Akin, S. (2019). Knowledge of blood transfusion among nurses. *The Journal of Continuing Education in Nursing*, 50(4), 176-182.

Ferreira, E. B., Santos, V. G. D. S., da Silva, F. P., da Silva, R. A., de Souza, C. F. Q., Da Costa, V. C., ... & Guimarães, T. M. R. (2021). Hemovigilância: conhecimento da equipe de enfermagem sobre reações transfusionais. *Enfermagem em Foco*, 12(4).

Ferreira, O., Martinez, E. Z., Mota, C. A., & Silva, A. M. (2007). Avaliação do conhecimento sobre hemoterapia e segurança transfusional de profissionais de enfermagem. *Revista Brasileira de hematologia e hemoterapia*, 29, 160-167.

Frantz, S. R. D. S., Vargas, M. A. D. O., Pires, D. E. P. D., Brito, M. J. M., Bitencourt, J. V. D. O. V., & Ribeiro, G. (2020). Trabalho e competência do enfermeiro nos serviços de hemoterapia: uma abordagem ergológica. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 73.

Leite GR, Assis CL, Freitas GS, Maia LG, Eid LP, Martins MA, et al. Segurança do paciente na hemotransfusão: atitude e conhecimento de enfermeiros no sudoeste de Goiás. *Itiner Reflect*. 2018;14(4):1-13.

Mattia D, Andrade SR. Cuidados de enfermagem na transfusão de sangue: um instrumento para monitorização do paciente. *Texto Contexto Enferm*. 2016;25(2):e2600015.

ROTHER, E. T. Revisão sistemática X revisão narrativa. *Acta paul. enferm*. v. 20, n. 2, 2007. Torezan, G., & Souza, E. N. (2010). Transfusion of blood products: are the nurses prepared to care for peritransfusion. *J Nurs UFPE on line [Internet]*, 658-65.

